INCLUSÃO DA 'EJA' E DO 'PROEJA' NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA GENERAL JOSÉ PINTO SOMBRA DE LAGES – SC

Claudeci Castilho Rodrigues[1]

Resumo: O presente artigo tem por objetivo analisar a importância da introdução da EJA (Educação de Jovens e Adultos) e do PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Básica Profissional), na Escola de Educação Básica General José Pinto Sombra, localizada no bairro Guarujá, município de Lages-SC, voltado para as pessoas que não tiveram oportunidade de concluir seus estudos em tempo normal definido pelo Ministério da Educação. Nesse sentido busca-se analisar a relevância da ampliação da Educação de Jovens e Adultos – EJA e do PROEJA, para a inclusão destes na E. E. B. Gal José Pinto Sombra, administrada pelo Estado de Santa Catarina. Além disso, visa-se a acessibilidade de pessoas excluídas do ensino fundamental ao ensino médio desta escola. Desta forma, resgatar os sujeitos que não conseguiram concluir seus estudos em tempo hábil conforme prevê legislação atual do Ministério da Educação, fazer com que essas pessoas não se sintam discriminadas no meio educacional e cultural, tornando-os cidadãos de direito, inclusos na taxa de alfabetizados. Com a EJA e o PROEJA eles serão capacitados profissionalmente, tendo mais oportunidades de acesso à educação, bem como, contribuir na diminuição do desemprego, e aumentando a quantidade de profissionais habilitados profissionalmente no município de Lages. A EJA e PROEJA forma pessoas críticas, com opiniões próprias a partir do acesso à educação.

Palavras-chave: Educação. Educação de Jovens e Adultos/PROEJA. Inclusão.

1 Formado em direito. Especialista em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA pelo IFSC, polo Lages.

INTRODUÇÃO

O presente artigo sugerir a introdução da modalidade de ensino EJA (Educação de Jovens e Adultos) e do PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Básica Profissional) no Bairro Guarujá, no município de Lages – SC, proporcionando melhores condições de vida para os sujeitos, tanto no âmbito cultural como no profissional[2].

O presente projeto de intervenção tem como finalidade, interagir no meio educacional para que o poder público lance proposta de introdução da modalidade e do programa anteriormente citados a ser transformado mecanismos para reivindicar os direitos existentes, sendo desta forma que segue os parâmetros do sistema político governamental, para concretizá-lo, pois a necessidade dos cidadãos que compõe esse bairro. O combate a evasão escolar de aproximadamente 24,3% em 2012 e o analfabetismo, que vem ao longo dos anos percorrendo nosso país, é uma luta incessante, por meio de investimentos na educação através de programas como EJA e o PROEJA, como estratégia de amenizar este problema que se encontra espraiado por todo o país.

Neste contexto, identifica-se a necessidade da introdução da EJA e do PROEJA, na Escola de Educação Básica General José Pinto Sombra, localizada no Bairro Guarujá, na cidade de Lages, Estado de Santa Catarina considerando a realidade sócio populacional de seu entorno. A viabilidade da introdução da EJA e do PROEJA justifica-se em relação à demanda de alunos e ao espaço físico que escola dispõe, em virtude de seu PPP (Projeto Político Pedagógico). Para que isto aconteça torna-se mister convocar e capacitar profissionais para demanda do projeto proposto, conforme as exigências do ministério da educação para que o projeto se conclua com eficácia e expectativas desejadas, além da forma de atingir o objetivo e amplitude de ensino aos desfavorecidos, tornando esse projeto relevante, motivando também os interesses desses sujeitos envolvidos.

A proposição deste artigo almeja o reconhecimento da inclusão da EJA e PROEJA a ser ofertado a jovens e adolescentes que precisam ser compreendidas em sua realidade existencial.

Este projeto também tem por finalidade identificar quem são os indivíduos que não tiveram oportunidade de concluir o ensino fundamental e ensino médio em seu tempo adequado para propiciar uma educação inovadora e com uma adequação para o a educação profissional por meio do PROEJA, com cursos que tenham mais flexibilidade de acesso, para

[2] Trata-se de um projeto de intervenção no qual se apresenta algumas propostas para a inclusão dessa modalidade e programa de ensino.

que estas pessoas que não conseguiram completar seus estudos no tempo normal, agora o tenham por meio da oferta da EJA e PROEJA.

INCLUSÃO DA EJA E DO PROEJA NA ESCOLA ESTADUAL BÁSICA GENERAL JOSÉ PINTO SOMBRA – LAGES SC.

O artigo tem por finalidade uma perspectiva de ação que visa articular a oferta de EJA e do PROEJA na Escola de Educação Básica General José Pinto Sombra, localizada na Rua Dias Velho nº 218 – Bairro Guarujá – Cidade de Lages – Estado de Santa Catarina. Julga-se ser, de extrema importância e relevância, a introdução da modalidade EJA e PROEJA nesta escola, mediante a dimensão do bairro, e a quantidade de pessoas desprovidas de ensino escolar existente, na forma regular exigível. Nessa necessidade de melhorar vimos:

> Ao refletir sobre a realidade educacional brasileira, é perceptível a necessidade de investir na articulação entre ensino, pesquisa e extensão e/ou intervenção: a pesquisa em função de sua capacidade de diagnosticar a realidade e propor soluções durante e depois da formação; a extensão e/ou intervenção, por sua vez, por estimular o desenvolvimento de ações que tenham como finalidade melhorar a realidade. (ZWIEREWICZ, 2014, p.10).

No atual contexto, percebe-se que nesta Escola de Educação Básica General José Pinto Sombra há necessidade da introdução escolar para jovens e adultos, que não tiveram sua chance em fazer parte de um contexto educacional e que esta desigualdade faz o sofrimento do sujeito desprovido da educação escolar formal. Observa-se que não é somente neste bairro em específico esta necessidade da introdução da EJA e do PROEJA, e sim de inúmeras escolas que configuram a necessidade do povo brasileiro, pois desde 2012 considerando os índices referenciais relativos à evasão no ensino fundamental e ensino médio, especificados no Censo Escolar INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) de 2013.

Como cidadãos de uma nação em desenvolvimento sócio-econômico, procura-se fazer propostas com projetos e ações que venham a intervir no meio educacional. Nessa perspectiva que se situa este projeto que procura mostrar a necessidade da introdução da modalidade e do programada da EJA e do PROEJA, na E.E.B. Gal José Pinto Sombra no sentido de contribuir para a diminuição e quiçá a erradicação do abandono escolar com possível projeto de intervenção com base neste artigo. Nesse sentido busca-se a melhoria da educação por meio da introdução e ampliação da educação em todos os níveis e modalidades e, com isso, reforçar os sistemas educacionais.

> [...] para melhorar a qualidade da educação, por meio do que discutimos em relação à pesquisa e o que passamos a propor quanto à elaboração de projetos de intervenção. Esses dois aspectos podem ser responsáveis, juntamente com o ensino, por estimular o acesso e evitar a evasão escolar. (ZWIREWICZ, 2014, p.19).

Além da intenção de introduzir esta modalidade de ensino, para que haja mais alunos nas escolas, evitando a evasão desses na E.E.B. de Gal José Pinto Sombra, em virtude de ter a expansão da EJA e do PROEJA nessa escola, temos que ficar atentos na forma da elaboração do projeto de intervenção, para que seja de uma forma mais viável possível, evitando conflitos e discussões desnecessárias, assim cuidando com a intenção que traz o significado da palavra "intervenção" que nos remete, fazer de uma forma pacifica e sem violência, conforme Muñoz define:

> O termo intervenção remete a um tipo de ação unilateral, promovida e executada por uma autoridade para agir em uma situação emergencial, podendo ser, inclusive, aplicada com violência, conforme necessidades e interesses de quem a promove. Contudo, pode assumir outro sentido quando se refere a ações coletivas e voluntárias especialmente, quando se pretende promover a transformação da consciência individual e coletiva (MUÑOZ PALAFOX, 1999. Apud, ZWIEREWICZ, 2014, p.20).

Entretanto na elaboração do Projeto de Intervenção que busca a melhor forma de adaptação, para que seja aplicada, independente das formas pedagógicas necessárias a serem utilizadas que podem ser interdisciplinares ou transdisciplinares, pois o objetivo é que os sujeitos envolvidos tenham a oportunidade de superar a falta de instrução educacional que não tiveram em seus passados. "[...] É nessa busca que surgem diferentes tipos de projetos educacionais, difundidos por meio das mais variadas nomenclaturas." (ZWIEREWICZ, 2014, p. 54).

Por haver uma intenção em desenvolver a extensão da EJA e do PROEJA, numa escola Estadual no município de Lages, optou-se por uma metodologia que possibilitasse a exploração da situação estudada conforme propõe Hegel.

> [...] os professores, como homens e mulheres na prática educacional, ao invés de serem apenas consumidores de pesquisa realizada por outros, deveriam transformar suas próprias salas de aula em objetos de pesquisa. Neste contexto, a pesquisa-ação é o instrumento ideal para uma pesquisa relacionada à prática. (HEGEL, 2000, p.183).

Preparar os cidadãos para a vida em sociedade, qualificando-os para vida profissional é uma forma de fazer a diferença num mundo tão competitivo no qual o avanço tecnológico é muito rápido. Neste contexto citamos o Instituto Federal de Santa Catarina como referência do Governo Federal, da oferta da modalidade de ensino:

> Ofertar uma Educação para jovens e Adultos, baseada na construção do conhecimento, que aponte uma aponte para a resolução de problemas, para a autoaprendizagem, que insista na reflexão permanente sobre a prática de forma interdisciplinar e contextualizada. Oferecer a esses jovens e adultos uma oportunidade de articular as experiências da vida com os saberes escolares. Preparar cidadãos para a vida, com a perspectiva de educação permanente. Qualificar e habilitar profissionais para acompanhar a evolução do conhecimento tecnológico e a aplicação de novos métodos e processos na prestação de bens e serviços, isto, é, profissionais qualificados e empreendedores capazes de se inserir no processo produtivo dos diversos setores da economia de forma consciente, buscando, além da qualificação científico-tecnológica, a reciclagem de novos conhecimento e métodos. Documento norteador para a construção dos projetos. (GEVAERD, 2012. p.445)

A necessidade de Políticas Públicas para engajar os alunos a concluírem os estudos é de extrema importância para combater os índices de alfabetismo e semi-analfabetismo presentes em nosso país conforme atestam diversos documentos e pesquisas como a revista – carta na Escola – que mostram a demanda que tem a alcançar: "Contingente ultrapassa vagas. 84% da população total maior de 18 anos não concluiu o Ensino Médio, 45% da população total maior de 15 anos não recebeu nenhuma instrução ou possui o Fundamental incompleto". (CARTA NA ESCOLA, 2014, p.14).

Para que esses cidadãos tenham seus direitos garantidos como sujeitos têm que ter direito e acesso à educação. Tal oferta é um dever do Estado e que está explicito em nossa Constituição 1988 em forma de lei:

> Capítulo II – Dos Direitos Sociais, Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.Capítulo III da Organização do Estado. Art. 23 inciso V – proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência. (Constituição da República Federativa do Brasil 1988 – p.20 e p.33, 2007).

Também a Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional – LDB, nº 9394 de 96 em seu título I assim reporta:

> Da Educação no Art. 1º. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, § 1º. Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias, § 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social. (Lei nº 9.394, Diretrizes e Bases da Educação Nacional, p.4, 1996).

A expansão da Rede Federal de ensino é uma das estratégias para ampliar a oferta da EJA e PROEJA, com essa modalidade de ensino que vem a longos anos de empenho, podemos citar que para Coan "É importante ter-se uma explanação mais abrangente sobre o

Plano de Expansão, uma vez que ele estará diretamente relacionado ao PROEJA, pois todos os CEFET´s deverão ofertá-lo [...].” (COAN, 2008, p.23).

Colocamos em síntese o PROEJA, nos anos atuais como possibilidade de oferta de educação técnica, em virtude de que a educação profissional já vem sendo articulada a algum tempo como afirma Neves e Pronko:

> De outro lado, o desenvolvimento da urbanização e da industrialização nessas primeiras décadas do século XX impulsionou o surgimento e a expansão de uma escolarização de cunho tecnológico realizada nas escolas técnicas de nível médio, ao mesmo tempo que se iniciavam os debates sobre o desenvolvimento institucional da formação técnico-profissional. (NEVES; PRONKO, 2008, p.36)

Com tantos obstáculos para melhoria na educação, a expansão da EJA e do PROEJA na E. E. B. Gal. José Pinto Sombra, tem objetivo de atingir o máximo de indivíduos desprovidos do meio educacional, em virtude dessa luta não podemos deixar de citar um ícone da educação, Paulo Freire em sua frase:

> É a própria dialética em que se existência o homem. Mas, para isto, para assumir responsavelmente sua missão de homem, há de aprender a dizer a sua palavra, pois, com ela, constitui a si mesmo e a comunhão humana em que se constitui; instaura o mundo em que se humaniza, humanizando-o. (FREIRE, 1987, p. 7)

“A maioria dos estudantes da EJA abandona os estudos por necessidade de trabalhar, a fim de ajudar a família que sofre pela falta de condições” (LOPES, 2008, p.161). Motivos esses diversos e quanto mais se proporcionar condições para esses alunos retornarem aos bancos escolares, a probabilidade de redução da evasão escolar será melhor. É neste contexto que se demonstra a importância e necessidade da introdução da EJA e do PROEJA na Escola de Educação Básica General José Pinto Sombra/ Lages, Santa Catarina.

Mais explicitamente, como viabilizar a introdução da EJA e do PROEJA nesta escola em relação à existência da quantidade de alunos, mediante ao espaço físico que escola dispõe; convocar e capacitar profissionais para demanda do projeto proposto, conforme as exigências do Ministério da Educação, para que o projeto se conclua com eficácia e expectativas desejadas, além da forma de atingir o objetivo e amplitude de ensino aos desfavorecidos, tornando esse projeto relevante para que haja interesses desses sujeitos envolvidos.

Nesse contexto procura-se utilizar aspectos metodológicos bibliográficos de ação, para que todos os sujeitos tenham o mesmo grau de instrução, em relação ao ensino fundamental e médio, e propiciando educação profissional com cursos com mais flexibilidade ao acesso, para que as pessoas que não completarem os estudos em tempo normal exigido pela grade curricular do Ensino Estadual, que elas consigam fazer parte de grupos mais

instruídos no Brasil, tendo a oportunidade de competir no mercado capitalista que gira em torno da globalização avassaladora e que cada vez mais exige profissionais qualificados.

Este artigo, fruto de pesquisa propõe ações a serem implementadas e desenvolvidas na Escola de Educação Básica General José Pinto Sombra, contudo, válida para outras escolas municipais, estaduais e particulares, numa perspectiva que reconheça os jovens e adolescentes como portadores de direitos. Além disso, as categorias da juventude e adolescência precisam ser compreendidas em sua necessidade. Pretende-se compreender a juventude, conforme CARVALHO:

> Como uma construção social, pois entende-se que a juventude é composta por um conjunto heterogêneo de indivíduos, com culturas diversificadas; diferentes situações econômicas; diferentes estilos; comportamentos, interesses, necessidades e ocupações (CARVALHO, 2001, p 2).

Por haver uma intenção em desenvolver o projeto de oferta da EJA e do PROEJA, numa escola Estadual no município de Lages, optou-se por uma metodologia que possibilitasse a exploração da situação estudada de acordo com Hegel.

> [...] os professores, como homens e mulheres na prática educacional, ao invés de serem apenas consumidores de pesquisa realizada por outros, deveriam transformar suas próprias salas de aula em objetos de pesquisa. Neste contexto, a pesquisa ação é o instrumento ideal para uma pesquisa relacionada à prática. (HEGEL, 2000, p.183)

Não entenderia como suficiente e nem mesmo comprometida com a realidade escolar estudada, uma pesquisa que apenas constatasse as situações problematizadas, sem condições de interferir nessa realidade, como propõe Paulo Freire “ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo” (FREIRE, 2002, p.61).

O local destinado à realização desta pesquisa de estudo, faz parte da Rede Pública Estadual de Ensino do Estado de Santa Catarina, a referida Instituição oferece atendimento na modalidade de Ensino Fundamental e Ensino Médio, atendendo aproximadamente 987 alunos. Conforme o Projeto Político Pedagógico da Escola de Educação Básica General José Pinto Sombra, a escola é composta com uma equipe diretiva com um (01) diretor, dois (02) assessores de direção, dois (02) administradores escolar, dois (02) assistentes técnicos pedagógicos, dois (02) assistentes de educação, 59 professores, quatro (04) agentes de serviços gerais.

A Escola de Educação Básica General José Pinto Sombra tem suas atividades no Bairro Guarujá – no Planalto Catarinense – no município de Lages, Santa Catarina e com base nesses dados, haverá necessidade de expansão humana qualificada, e adequação de espaço físico já existente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Brasil vem enfrentando inúmeras dificuldades no campo da economia, da política, da cultura, da saúde e, principalmente na educação. Em virtude dessas nossas deficiências, o Poder Público tende a criar decretos para sanar a carência que a população vem enfrentando, nesse sentido este artigo, coloca como sugestão, para que os governantes elaborem um projeto na área da educação, que venha a viabilizar a inserção da EJA e do PROEJA, dentro da Escola de Educação Básica General José Pinto Sombra.

Os representantes governamentais estão tentando buscar e desempenhar condições através da EJA e do PROEJA, para que as instituições possam oferecer educação com qualidade e proporcionar um real valor do significado na formação do aluno, desta forma vem enfatizar um contexto de cidadania e cultura que tende a proteger o cidadão em seus direitos e garantias, de ser uma pessoa melhor no meio em que vive e que possa interagir no mercado.

Transformando essa diferença social menor possível, entre as classes desfavorecidas em relação às classes favorecidas, e buscando amplitude da educação aos excluídos, de forma que a escola, e a educação estejam mais próximo possível do sujeito, para que as diferenças sociais não se tornem tão desiguais.

Em virtude do contexto educacional atual, o poder público tenta erradicar o analfabetismo do país, contudo a tentativa de projetos pedagógicos educacionais e projetos de expansão de sistemas de educação vem a passos lentos, é nessa tentativa que focamos esta apresentação, vindo reforçar que a educação escolar é para todos, e quanto mais o poder público empenhar-se nas inclusões e expansões do sistema educacional, mais os desprovidos desta terão oportunidades igualadas aos mais favorecidos.

A introdução da EJA e do PROEJA na Escola de Educação Básica General José Pinto Sombra, este artigo tem a intenção que se estenda a toda rede Estadual de Santa Catarina de ensino, fazendo com que o nível de educação mínima seja possível a todas as pessoas excluídas do ensino básico e fundamental, da sociedade.

Resgatando os alunos excluídos que não conseguiram concluir seus estudos em tempo hábil exigido, fazendo com que esses alunos não se sintam excluídos do meio educacional e cultural, tornando-os cidadãos de direito, inclusos na taxa de alfabetizados, e com o projeto do PROEJA sejam capacitados profissionalmente para o meio do mercado existente, assim dessa forma diminuindo o desemprego, e aumentando a qualidade e quantidade de profissionais no município de Lages, sendo um projeto de transformação para que os sujeitos tenham suas opiniões e decisões para o crescimento social, diminuindo a marginalidade e o analfabetismo do município, esta inclusão da EJA e do PROEJA na E.E.B.

Gal. José Pinto Sombra, deverá constar na proposta pedagógica da escola para que se favoreça a todos.

REFERÊNCIAS

_____, http://portal.inep.gov.br/basica-censo, INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Maio 2015.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição**: República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 2007.

BRASIL. **Lei nº 9394** – LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira), 20 de dezembro 1996.

CARVALHO, Roseli Vaz, **A JUVENILIZAÇÃO DA EJA: QUAIS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**, Agência Financiadora: CNPq, 2002.

COAN, Lisani Geni Wachholz, **A IMPLEMENTAÇÃO DO PROEJA NO CEFET-SC**, maio 2008.

FREIRE**,** Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de janeiro: Paz e Terra, 2002

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**: ed.11ª, O mundo hoje, v.21, Rio de janeiro: Paz e Terra, 1987.

GEVAERD, Esterzinha A. P. – **Proeja Que História é essa?** – Vol. 1, 2012.

HEGEL, Guido Irineu. **Pesquisa – Ação Educar**, Curitiba, ed. 16. Editora da UFPR, 2000

MACHADO, Maria Margarida. **Quando a obrigatoriedade afirma e nega o direito à educação**. Set. 2010. Seção ponto de vista. Disponível Em: http://www.esforce.org.br/index.php/semestral/article/view/84/322. Acesso 09 de Fev. 2015.

NEVES, Lucia Maria Wanderley; PRONKO, Marcela Alejandra, **O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado**, 2008.

RAMOS, Magda Camargo Lange - Apostila Especialização PROEJA – **Seminário de Pesquisa e Intervenção II**, 2014.

REVISTA: **Carta na Escola**, São Paulo, Setembro, v. 9, 2014.

ZWIEREWICZ**,** Marlene - Apostila Especialização PROEJA – **Seminário de Pesquisa e Intervenção I**, 2014.

Dados do autor

Nome: Claudeci Castilho Rodrigues

Instituição: Instituto Federal de Santa Catarina – Polo Lages

Formação: Ciências Naturais, Direito.

Contato:claudeci20@hotmail.com.

fones: (49) 3224-8782 / 8406-6996.